



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Proposta de organização curricular em escolas de Tempo Integral

(Em construção)

Fortaleza, janeiro de 2016

Por que a oferta de tempo integral no ensino médio?

A organização da escola em tempo integral é uma estratégia defendida por todos que querem que a educação formal desenvolvida em estabelecimentos públicos consiga proporcionar aos filhos de trabalhadores uma formação integral e que respeite seus potenciais, direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse sentido, deve ser uma política fundamentada na concepção de uma educação que desenvolva na sua integralidade as dimensões física, afetiva, cognitiva, intelectual e ética do ser humano, por meio da ampliação do tempo, espaço e currículo.

A ampliação da jornada escolar, necessariamente, converge na discussão do papel da família, dos professores, dos funcionários, ou seja, de todos os envolvidos no processo educativo. Deve-se ter ciência que não basta simplesmente aumentar o tempo escolar, o estudante necessita além disso de processos de aprendizagem mais significativos, que favoreçam o desenvolvimento de aspectos subjetivos e sociais. O tempo escolar na perspectiva da educação integral vai além do campo formativo do estudante, busca o desenvolvimento cognitivo, estético, ético e histórico, por meio de atividades interdisciplinares e transdisciplinares que valorizem as potencialidades dos estudantes.

Meta 6 do Plano Nacional de Educação: “Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica”.

Com a oferta da educação em tempo integral, a escola passa a ser articuladora e gestora de espaços e tempos. Dessa forma, é preciso verificar os espaços das escolas tendo em vista a potencialização do seu uso e de sua infraestrutura para adequá-lo a jornada necessária. Além dos espaços internos, já “conquistados”, faz-se necessário conquistar novos “territórios pedagógicos” imersos no seio da comunidade, até então não reconhecidos como favoráveis à aprendizagem e às vivências de conceitos, de práticas sociais, culturais e artísticas; para aprofundamento de teorias e exercício do método científico.

Assim, o currículo deve ser mesclado entre os conteúdos estabelecidos na base comum em nível nacional e atividades educativas diferenciadas que contribuam para formação integral do estudante. Conforme GUARÁ (2006), a visão humanística da educação para configurar a formação integral necessita dar significado ao processo educativo, tendo em vista a ampliação das possibilidades do desenvolvimento humano. A aprendizagem dos conteúdos curriculares pelos estudantes precisa possibilitar um elo concreto entre eles, sua vida e o cotidiano.

Na rede pública estadual de ensino temos uma trajetória recente de oferta de escola de ensino médio em tempo integral. Em 2006, a primeira experiência foi no Colégio Estadual Justiniano de Serpa, em Fortaleza. A partir de 2008, foi iniciada em 25 escolas estaduais a oferta de ensino médio integrado à educação profissional e em tempo integral. Atualmente contamos com 113 escolas distribuídas em todas as regiões do estado com esse modelo curricular, atendendo a 43.606 alunos, o que corresponde a 11,5% da matrícula de ensino médio na rede estadual de ensino.

Com a oferta da educação em tempo integral no ensino médio, espera-se melhorar as condições socioeducacionais dos educandos e as condições de trabalho para os professores e para a equipe gestora, dinamizando tempos e espaços pedagógicos com vistas a potencializar o sucesso acadêmico dos alunos; ampliar o repertório cultural e artístico; propiciar vivências de práticas educativas mais significativas; propiciar um maior desenvolvimento do raciocínio crítico e criativo, enfim; contribuir para a formação integral da juventude cearense.

Princípios norteadores para uma nova proposta de tempo integral no ensino médio

A proposta que ora discorremos, será direcionada para escolas regulares que ofertam o ensino médio e não terá, exclusivamente, o viés profissionalizante. Partimos do pressuposto que a escola pública lida com uma diversidade extraordinária de interesses e de sonhos dos jovens. Portanto, é importante diversificar os itinerários formativos numa mesma escola, respeitando interesses, afinidades com determinados conteúdos curriculares e desenvolvimento de habilidades artísticas, culturais e esportivas.

Temos a convicção da necessidade de estruturar uma escola de ensino médio para todos, que contemple todos os gostos e projetos de vida. Nessa direção, é importante assumir o desafio de permitir que cada escola construa seu projeto de tempo integral, a partir de um amplo e franco debate com a comunidade escolar, e de modo especial, com os estudantes.

“Assegurar a todo cidadão uma sólida formação educacional básica e fundamental inclusiva e de qualidade, institucionalizando a escola em tempo integral e modernizando a gestão educacional, com transparência das atividades e monitoramento no uso dos recursos públicos pela sociedade.”

**Plano de Governo, 7
Cearás, p. 45.**

Dimensões fundantes da prática educativa:

1. A escola deve ser concebida como **comunidade de aprendizagem**.
2. **Aprendizagem cooperativa** deve ser o método pedagógico estruturante.
3. **Protagonismo estudantil** é um princípio imperativo para qualquer proposta de ensino médio.

Sim. Os estudantes precisam ter voz na definição do desenho que cada escola criará pois sem esta escuta ativa, com a atenção devida, desperdiçaremos a verdadeira energia que move a escola de ensino médio rumo à qualidade educacional: a força e a inteligência da juventude.

Seguindo esse pressuposto, a escola deverá estruturar seu projeto pedagógico a partir de três **dimensões fundantes** da prática educativa:

1. A escola deve ser concebida como **comunidade de aprendizagem**;
2. A **aprendizagem cooperativa** deve ser o método pedagógico estruturante;
3. O **protagonismo estudantil** é um princípio imperativo para a proposta de ensino médio.

Cada uma dessas dimensões fundantes deve ser trabalhada de forma intrínseca, compreendendo-as como inseparáveis. A escola ao se constituir como comunidade de aprendizagem remete ao conceito de que educação de qualidade se alicerça em dois processos basilares: as interações e a participação da comunidade. Noutra dimensão, os princípios da aprendizagem cooperativa trazem para a organização pedagógica a concepção de uma educação ativa, em que a aprendizagem acontece com consistência quando os sujeitos envolvidos no processo atuam com o compromisso de se desenvolver intelectualmente a partir da efetiva interação com seus colegas. E por último, é muito importante que a escola tenha sempre o jovem no centro do processo

educativo, não como receptor de conhecimentos e conselhos morais, e sim em uma perspectiva que o jovem estimulado pode desempenhar um papel de protagonista de sua própria vida, de fazer escolhas e ajudar seus pares a superarem os desafios que surgem e a encontrarem formas criativas de superação.

Dimensões pedagógicas:

- a) a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo;
- b) a desmassificação do ensino;
- c) itinerários formativos diversificados.

Não nos resta dúvidas, a escola de ensino médio será mais forte se essas dimensões estiverem incorporadas em suas práticas pedagógicas. E para isso, somos desafiados a estruturar juntos a proposta de desenho curricular em tempo integral.

Para a construção de um projeto curricular sólido de tempo integral, há de se considerar ainda três **dimensões pedagógicas**: a) a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo; b) a desmassificação do ensino; e c) itinerários formativos diversificados.

De forma mais concreta, as três dimensões pedagógicas citadas no parágrafo anterior podem ser materializadas da seguinte forma:

Dimensão pedagógica	Estratégia estruturada
A pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo	Desde 2012, a SEDUC desenvolve em parceria com o Instituto Aliança a experiência de reorganização curricular do ensino médio a partir da implantação em escolas regulares do Núcleo Trabalho, Pesquisa e demais práticas Sociais (NTPPS), fortemente inspirado nos Protótipos Curriculares do Ensino Médio, elaborado pela Representação da UNESCO no Brasil e no Projeto Com.Domínio Digital.
A desmassificação do ensino	Desde 2008, inspirado na experiência de Portugal, implantou-se em praticamente a totalidade das escolas o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Em sua premissa está a desmassificação do ensino que se torna possível com o acompanhamento “pessoalizado” dos estudantes por um professor.
Itinerários formativos diversificados	Esses itinerários podem ser estruturados a partir da oferta de componentes curriculares eletivos ou possibilitando aos estudantes se organizarem para desenvolverem atividades entre pares de cunho autônomo e protagonista. Duas escolas de tempo parcial desenvolvem uma experiência desde 2013 de oferta de eletivas para alunos utilizando 4 horas semanais da parte diversificada.

Nesta proposta, ainda em construção, devemos considerar as seguintes **diretrizes gerais**:

- ★ Diversificação dos itinerários formativos dos estudantes a partir da oferta de componentes ou tempos eletivos que possam proporcionar a imersão nos espaços históricos, recreativos, econômicos e culturais da comunidade;
- ★ Estabelecer núcleos de interesse, onde os alunos, independente da série e turma na qual estejam matriculados, possam se reunir para estudar assuntos de seus interesses imediatos, sejam vinculados à base comum, a conteúdos relacionados à história, geografia, economia, relações de trabalho, meio ambiente ou cultura da comunidade, dentre outras áreas;
- ★ Criar grupos de estudos cooperativos para aprofundamento do conhecimento cognitivo e para leitura e discussão de obras da literatura brasileira e mundial;
- ★ Desenvolver atividades em clubes estudantis;
- ★ Permitir ao aluno trilhar um itinerário mais fortemente vinculado à formação profissional;
- ★ Fortalecimento do vínculo de cada estudante com a escola (sentimento de pertença) na perspectiva da realização do projeto de vida tendo a escola como meio para o alcance dos seus sonhos;
- ★ Integração da Família, Comunidade e Escola por meio da participação efetiva da família e comunidade nas atividades escolares e da escola nas atividades da comunidade;
- ★ Fortalecimento das relações interpessoais aluno/aluno, aluno/professor, professor/professor, apoiados pela liderança da equipe gestora da escola;
- ★ Priorização do trabalho pedagógico inter e transdisciplinar, na perspectiva da articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais;
- ★ Ampliação das possibilidades de vivência da pesquisa como princípio pedagógico e do trabalho como princípio educativo;
- ★ Constituição de territórios e itinerários educativos para o desenvolvimento de atividades de educação integral, por meio da integração dos espaços escolares com espaços públicos como centros comunitários, bibliotecas públicas, praças, parques, museus e cinemas;
- ★ Incentivo à criação de espaços educativos sustentáveis, incluindo a readequação dos prédios escolares com foco na acessibilidade, na gestão, na formação de professores e na inserção das temáticas de sustentabilidade ambiental nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos;
- ★ Afirmação da cultura dos direitos humanos, estruturada na diversidade, na promoção da equidade étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política e de nacionalidade, por meio da inserção da temática dos direitos humanos na formação de professores, nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010.

Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral em jornada ampliada. SEB/MEC, 2011.

GUARÁ, I. Educação integral. Articulação de projetos e espaços de aprendizagem, 2005. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/modules/xt_conteudo/index.php?id=46>. Acesso em: nov. 2015.

Percursos da educação integral em busca da qualidade e da equidade. São Paulo : CENPEC: Fundação Itaú Social - Unicef, 2013.

Tendências para a educação integral. -- São Paulo: Fundação Itaú Social – CENPEC, 2011.

UNESCO. Protótipos curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado: resumo executivo. SÉRIE. Debates ED N°1 Maio de 2011

Sites:

www.seduc.ce.gov.br

<http://www.comunidadeaprendizagem.com/>

1. Orientações Operacionais para Organização do Mapa Curricular

Mapa de Organização do Tempo

TEMPO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00					
07h50					
08h40 – Lanche					
09h00					
09h50					
10h40					
11h30 – Almoço					
13h00					
13h50					
14h40 – Lanche					
15h00					
15h50					
16h40 – Encerramento das Atividades					

Mapa dos Componentes Curriculares

Área	Componente Curricular	Carga Horária Semanal (Intervalo)	
		Mínimo	Máximo
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	6
	Arte	1	2
	Educação Física	1	2
	Língua Estrangeira (Obrigatória)	2	3
MATEMÁTICA	Matemática	4	6
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	2	3
	Química	2	3
	Física	2	3
HUMANAS	História	2	3
	Geografia	2	3
	Sociologia	1	2
	Filosofia	1	2
Total Núcleo Comum		30	
Parte Diversificada	Núcleo Trabalho, Pesquisa e demais Práticas Sociais	4	
	Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais	1	
	Tempo Eletivo 1	2	
	Tempo Eletivo 2	2	
	Tempo Eletivo 3	2	
	Tempo Eletivo 4	2	
	Tempo Eletivo 5	2	
Total Diversificada		15	
Carga Horária Total		45	

Notas para organização curricular

1. O Núcleo Comum, nesta proposta, corresponde aproximadamente a 66% do tempo. Enquanto a Parte diversificada a 34%. A escola deverá optar pela melhor distribuição do tempo observando os mínimos e máximos de horas para as disciplinas da base comum, totalizando 30 horas.
2. O Núcleo Trabalho, Pesquisa e demais Práticas Sociais (NTPPS) será de oferta obrigatória na parte diversificada, à luz do que vem sendo implementado nas escolas desde 2012 de tempo parcial, com 4h/a semanais.
3. O componente “Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais” é parte integrante do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Caso a escola não adote o projeto, a hora destinada a esse componente deverá migrar para outro componente curricular.
4. Os componentes curriculares eletivos serão estruturados pela própria escola e observarão as seguintes possibilidades:
 - a. Poderão aprofundar temáticas dos componentes da Área Comum. Exemplo: estudo sobre a Democracia na Grécia Antiga, vinculada ao componente curricular História; ou o estudo sobre Genética, vinculada ao componente curricular Biologia. Podendo esta oferta eletiva ser de cunho interdisciplinar ou multidisciplinar;
 - b. Nos componentes eletivos, a escola poderá sistematizar discussões sobre temáticas regionais, como estudo sobre a história da comunidade; estudo sobre a geografia da região; estudo sobre o desenvolvimento econômico local e etc;
 - c. Projetos da Seduc como o e-Jovem ou Metodologias Pedagógicas com material estruturado poderão ser a referência para a oferta de eletivas, com níveis de autonomia de ajustes do escopo desses projetos pela escola a serem previamente definidos pela SEDUC.
 - d. As diversas manifestações artísticas e culturais podem ser trabalhadas com os estudantes a partir da oferta de eletivas;
 - e. Os estudantes, a partir da auto-organização, poderão utilizar alguns tempos eletivos para as vivências relacionadas às células de aprendizagem cooperativa ou para a estruturação e participação em clubes temáticos ou ainda para o desenvolvimento de pesquisas científicas associadas ao NTPPS, entre outras atividades dessa natureza;
 - f. As diversas modalidades esportivas podem ser desenvolvidas com os estudantes a partir da oferta de eletivas;
 - g. A segunda língua estrangeira, de matrícula facultativa ao aluno, deverá ser ofertada em um dos tempos destinados ao componente eletivo.
5. A organização dos tempos eletivos será organizado de modo que todas as turmas em tempo integral tenham convergência em determinados horários da

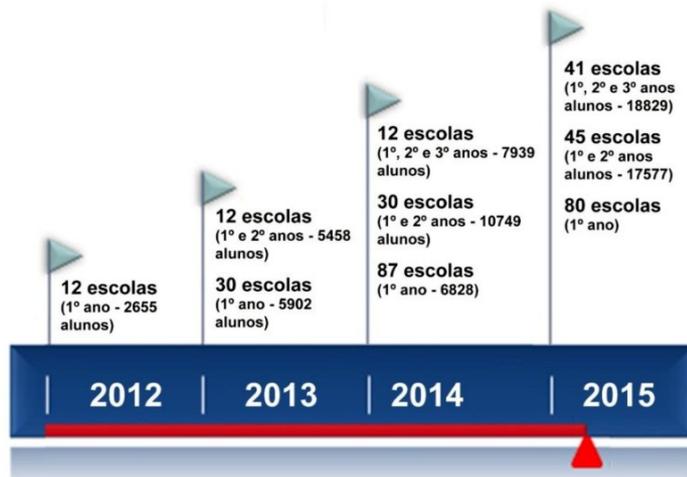
semana para que seja possível alunos de diferentes séries e turmas cursarem as mesmas eletivas.

6. Em regra geral, os componentes eletivos deverão ser estruturados em 40h/a para funcionar durante um semestre, com 2h/a semanais.

2. Núcleo Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS

A Reorganização Curricular do Ensino Médio da rede estadual do Ceará

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará vem discutindo e estruturando propostas de apoio às escolas para promoverem a reorganização curricular do ensino médio. Uma das experiências em andamento é o Núcleo Trabalho, Pesquisa e demais Práticas Sociais (NTPPS). Esse Núcleo foi iniciado em 2012 com 12 escolas piloto e ampliado gradativamente,



abrangendo 42 escolas em 2013 e 87 escolas em 2014. Essa expansão teve continuidade em 2015, com inclusão de 34 novas escolas.

O que é o Núcleo?

É um componente curricular integrador e indutor de novas práticas que tem como finalidade o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil, contribuindo fortemente para um ambiente escolar mais integrado, motivador e favorável à produção de conhecimentos.

Ao longo de 160 horas/ano, as oficinas do NTPPS são orientadas por meio do material estruturado, Planos de Aula e Caderno do Aluno. Os projetos de pesquisa desenvolvidos a cada ano são orientados pelos professores da escola, provocando a interdisciplinaridade entre o que está sendo trabalhado no NTPPS e as áreas do conhecimento. Os ambientes de investigação, dentro dos quais estão situadas as vivências e as pesquisas, são:

- a escola e a família, no primeiro ano;
- a comunidade, no segundo ano;
- o mundo do trabalho, no terceiro ano.

O que ganha a escola com o NTPPS?

- ★ Alunos mais motivados e comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem;
- ★ Maior comunicação entre as diferentes áreas e disciplinas que compartilham orientação e desenvolvimentos de pesquisas;
- ★ Ampliação do diálogo entre os diversos sujeitos da escola;
- ★ Envolvimento dos professores com as pesquisas e com o processo de aprendizagem dos alunos;
- ★ Maior domínio da metodologia científica de pesquisa;
- ★ Alunos com autoestima e autoconfiança fortalecidas;
- ★ Projetos de vida esboçados e elaborados ao final de três anos;
- ★ Integração da dimensão do trabalho às práticas educativas;
- ★ Formação de professores na metodologia participativa em um processo de ação-reflexão-ação sobre a prática docente, impactando o olhar sobre a juventude e suas potencialidades;
- ★ Acompanhamento sistemático do Programa.

Quais as adequações necessárias para sua implantação?

- ★ A introdução de 04 horas-aulas semanais para o NTPPS (160 h /ano) para a realização de oficinas vivenciais, caracterizadas pela pedagogia participativa e de desenvolvimento de projetos;
- ★ Identificação de professores para o NTPPS tendo por base um perfil estabelecido;
- ★ Disponibilização de tempo dos professores do NTPPS para participar das formações continuadas na metodologia (sugere-se que as sextas-feiras sejam destinadas para as atividades de planejamento e formação);
- ★ Disponibilização de laboratório de informática para momentos de investigação e de pesquisa na *internet* e elaboração de apresentações e relatórios;
- ★ Disponibilização de material de consumo para a realização de atividades pedagógicas;
- ★ Participação nos encontros promovidos pela SEDUC;
- ★ Promoção da integração entre os trabalhos do NTPPS e as demais atividades da escola.

Perfil dos professores do NTPPS

O professor deve ter:

- ★ Nível superior completo;
- ★ Habilidades para trabalhar com grupos e em grupo;
- ★ Experiência de regência em sala de aula;

- ★ Experiência ou disposição em trabalhar com competências na área de Desenvolvimento Pessoal e Social (identidade, autoestima, integração, comunicação, ética, saúde, etc.);
- ★ Experiência com atividades de pesquisa e/ou desejo de aprender, estudar e pesquisar;
- ★ Identidade com metodologias participativas;
- ★ Atributos pessoais: flexibilidade, receptividade para supervisão, criatividade, iniciativa, resolutividade e firmeza;
- ★ Pontualidade, assiduidade e zelo pelas responsabilidades assumidas;
- ★ Capacidade de articular e integrar ações com professores das diversas áreas;
- ★ Capacidade de planejar e articular ações com equipe gestora, CREDE / SEFOR e Instituto Aliança (IA);
- ★ Capacidade de construir vínculos positivos com os alunos;
- ★ Visão realista e positiva sobre o jovem protagonista.

3. Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT

O que é o Projeto Professor Diretor de Turma

O Projeto Professor de Turma visa a construção de uma escola que eduque a razão e a emoção. Uma escola que tem como premissa a desmassificação do ensino. Uma escola com plenos objetivos de acesso, permanência, sucesso e formação do cidadão.

O projeto desenvolve-se numa atmosfera educativa favorável, tendo por princípios básicos os quatro pilares da educação de Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

É um projeto de execução simples, em que um professor que ministre qualquer disciplina, assume o compromisso de se responsabilizar pelos alunos de uma única turma. A exigência imprescindível é que tenha perfil adequado para assumir a função. Dentre outras qualidades, precisa ser: bom líder, incentivador, ativo, responsável, sensível, prudente e apaixonado pela educação. Esses professores são denominados “Diretores de Turma”.

A articulação que o Professor Diretor de Turma desenvolve permite-lhe chegar a um conhecimento pormenorizado de cada um dos alunos, fornecendo os elementos de que precisa para melhor orientá-lo em suas necessidades específicas. Possibilita-lhe, também, atuar como mediador entre os alunos, os demais professores da turma e todos os envolvidos no processo educativo, no intuito de minimizar conflitos e imprevistos comuns à dinâmica escolar.

Os efeitos positivos desse modelo de trabalho podem ser percebidos na postura e aprendizagem dos alunos onde o projeto vem sendo executado.

Gênese do Projeto

O Projeto Professor Diretor de Turma teve sua origem, aqui no Brasil, por ocasião do XVIII Encontro da ANPAE – Seção do Ceará, no ano de 2007, quando foi apresentada a experiência das escolas públicas portuguesas. Baseados nessa apresentação, gestores educacionais dos municípios de Eusébio, Madalena e Canindé iniciaram um projeto piloto em três escolas.

No início de 2008, através da ANPAE – Seção Ceará, o projeto foi apresentado à Secretaria da Educação do Estado. Convencida da importância deste, a SEDUC iniciou sua implantação no 2º semestre de 2008, por meio de uma experiência piloto, nas 25 escolas estaduais de educação profissional que possuem uma

jornada escolar de tempo integral. Em 2009, continuou somente nas escolas profissionais que se ampliam nesse ano para 51 unidades.

Considerando o acúmulo de conhecimento e a vivência oportunizada pela experiência piloto, em janeiro de 2010, a SEDUC promoveu a expansão do projeto. Nessa perspectiva, por processo de adesão, é garantida a oportunidade de implantação em todas as escolas de ensino regular da rede estadual, nas turmas de 1º ano do ensino médio e no 9º do ensino fundamental nas escolas que não ofertassem ensino médio, totalizando 444 escolas, 2.988 turmas e 2.118 professores diretores de turma.

Em 2011, a expansão acontece para as demais séries do ensino médio.

Objetivos do Projeto

- ★ Favorecer a articulação entre os professores, alunos, pais e responsáveis, buscando promover um trabalho cooperativo, especificamente, entre professores e alunos, no sentido de adequar estratégias e métodos de trabalho;
- ★ Tornar a sala de aula uma experiência gratificante, em que todos os professores da turma, familiares, gestão, comunidade escolar - com respectivas parcerias - unam-se com o objetivo de proporcionar uma educação que vise a excelência;
- ★ Manter a assiduidade dos alunos, estimulando sua permanência na escola e elevando o grau de sucesso da aprendizagem;
- ★ Oferecer uma educação sustentável que contemple a formação cidadã do educando, estimulando sua participação na vida social, com a tomada de consciência dos problemas que afetam a humanidade;
- ★ Motivar os alunos para aprendizagens significativas e encorajá-los a ter perspectivas otimistas quanto ao seu futuro pessoal e profissional.

Funções do Professor Diretor de Turma

O Professor Diretor de Turma dedica ao Projeto quatro horas de sua carga horária semanal tendo como principais funções:

- ★ Mediar o relacionamento entre os alunos de sua turma e os demais professores;
- ★ Disponibilizar-se a atender aos alunos, pais ou responsáveis, professores e núcleo gestor da escola;
- ★ Promover um ambiente facilitador do desenvolvimento pessoal, cognitivo e social dos alunos;
- ★ Elaborar e organizar o Dossiê de sua turma;
- ★ Lecionar o componente curricular Formação para a Cidadania;
- ★ Acompanhar o Estudo Orientado;

- ★ Organizar e presidir as Reuniões do Conselho de Turma (diagnóstica e bimestrais) que fornecem aos educadores um diagnóstico pormenorizado da turma e tem um carácter avaliativo.

4. Componentes Curriculares Eletivos

Como deve ser estruturado um componente curricular eletivo?

A escola deve envolver todos os professores e estudantes na discussão sobre a oferta ou organização dos tempos eletivos. Esses tempos podem ser organizados considerando as seguintes situações:

- ★ Oferta de componente curricular eletivo por professores da escola;
- ★ Oferta de componente curricular eletivo que compõe o e-Jovem e que pode dar ao aluno um certificado de formação profissional. Para ministrar essa oferta, poderá ser contratado um monitor específico;
- ★ Até dois tempos eletivos por semestre podem ser utilizados pelos estudantes para vivência em clubes estudantis temáticos; para estudo em células de aprendizagem cooperativa; ou outras vivências dessa natureza associada ao protagonismo estudantil. Nesse caso, a atividade é de autogestão dos próprios estudantes;
- ★ Metodologias que compõem o Jovem de Futuro poderão ser estruturadas como eletivas pelos professores. Algumas metodologias do Jovem de Futuro também poderão ser ministradas por alunos universitários selecionados como tutores.

Quando se tratar de oferta de componente curricular eletivo a ser ministrado pelo professor da escola, a lotação seguirá os mesmos procedimentos da lotação dos componentes do núcleo comum. Ou seja, cada componente eletivo será registrado pela escola no SIGE Acadêmico para que o professor seja lotado normalmente. É importante que as eletivas atendam aos seguintes princípios:

- ★ Abordem temáticas interessantes e significativas para os alunos, sempre na perspectiva de possibilitar o encontro semanal de alunos que, independente da série, demonstram interesses afins, criando, desta forma, “Núcleos de Interesse”;
- ★ Ampliem o repertório sociocultural, estético e práticas esportivas do estudante;
- ★ Possibilitem o aprofundamento da formação acadêmica;
- ★ Oportunizem a vivência e desenvolvimento do protagonismo estudantil;
- ★ Permitam a formação para o mundo do trabalho.

Estão disponibilizados neste documento algumas sugestões de ementas e descrições de possíveis componentes eletivos que podem ser desenvolvidos nos tempos eletivos. Em nenhum momento se quis esgotar as possibilidades de organização desses tempos eletivos pela própria escola. É apenas um esforço inicial para nortear as atividades. Essas sugestões foram estruturadas nos seguintes eixos:

- ★ EIXO: Artes e Cultura
- ★ EIXO: Esporte, Lazer e Promoção da Saúde
- ★ EIXO: Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica
- ★ EIXO: Educação em Direitos Humanos
- ★ EIXO: Educação Ambiental e Sustentabilidade

- ★ EIXO: Horário de estudo e desenvolvimento de projetos pelos alunos
- ★ EIXO: Mundo do Trabalho
- ★ EIXO: Educação Científica

Desenho da Oferta de Eletivas

A oferta das Eletivas deve ser no mesmo horário para todas as séries e turmas.

A quantidade de componentes eletivos em cada tempo levará em conta a quantidade de turmas da escola.

Supondo que a escola possui 4 (quatro) turmas, será estruturado para cada tempo eletivo, 4 (quatro) ofertas de componentes curriculares para escolha dos alunos, conforme o exemplo nesta ilustração.

Ofertas:
1 - Teatro, oralidade e memórias
2 - Jogos Olímpicos: esporte, memória e sociedade
3 - Robótica educacional
4 - Jogos Matemáticos

TEMPO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h00		Tempo Eletivo 2			
07h50					
08h40 – Lanche					
09h00					
09h50					
10h40					
11h30 – Almoço					
13h00		Tempo Eletivo 1			
13h50			Tempo Eletivo 3		Tempo Eletivo 4
14h40 – Lanche					
15h00					Tempo Eletivo 5
15h50					
16h40 – Encerramento das Atividades					

Ofertas:
1 - Teatro, oralidade e memórias
2 - Círculo de Leitura
3 - Laboratório de Ciências
4 - Matemática Financeira

EXEMPLOS DE OFERTAS

Artes e Cultura

Título: Círculos de Leitura
Ementa/Descrição: Apoiar a formação de leitores reflexivos dotados de capacidade e habilidade para uma melhor compreensão e composição de textos, além da ampliação do acesso ao conhecimento literário de modo a potencializar a constituição de uma visão solidária, responsável e transformadora. Espera-se com o Programa contribuir para: i) a prática habitual de leitura de textos científicos e literários; ii) a aprendizagem de técnicas de leitura e de compreensão de textos; iii) a ampliação da capacidade de escrita, composição de textos problematizadores, argumentativos, reflexivos e propositivos e iv) o desenvolvimento juvenil em sua dimensão social e cultural. Constituição de grupos de leitura – Círculo de obras literárias que abordam temas universais que buscam apoiar o jovem no desenvolvimento de sua identidade, cidadania e relacionamento com a comunidade. Refere-se, ainda, ao desenvolvimento de uma

agenda literária e cultural, compreendendo atividades como saraus e intervalos culturais. Cada Círculo de Leitura funciona com 10 a 15 alunos, em encontros semanais de 1h/a e horário pactuado entre os seus participantes, com acompanhamento de dois alunos-multiplicadores. Nos encontros, há a utilização de práticas educacionais com processualidade centrada no fazer-aprender coletivo destacando ações como: colocar-se em círculo, proceder a leitura da obra, sua reflexão e discussão em grupo. Cada encontro deve constituir um Relato Escrito, feito por um dos alunos participante. Outra ferramenta metodológica utilizada refere-se ao Diário de Bordo produzido pelos alunos-multiplicadores. Tanto o Relato escrito como o Diário de Bordo apoiam o processo de acompanhamento e monitoramento sistemático do Círculo de Leitura pelos professores responsáveis de cada instituição participante. O monitoramento e avaliação do Círculo de Leitura é feita com foco na produção da rodada final – atividade de síntese do encontro, avaliações e feedback - a serem preenchidos pelos alunos e/ou professor responsável em cada escola, além da produção escrita final dos participantes.

Carga Horária: 80h

Título: Tertúlias Dialógicas Literárias

Ementa/Descrição:

A Tertúlia Literária é uma prática de leitura dialógica que consiste em um encontro ao redor da literatura, no qual os participantes leem e debatem, de forma compartilhada, obras clássicas da literatura universal.

Existem dois critérios fundamentais para a realização desses encontros de leitura. O primeiro deles consiste em escolher livros que sejam obras clássicas da literatura universal e que contribuam para a reflexão crítica sobre aspectos centrais da nossa sociedade. O segundo critério fundamental consiste em favorecer a participação de pessoas sem titulações acadêmicas e com pouquíssima experiência leitora, pois todas as pessoas têm capacidade de ação e reflexão e possuem uma inteligência cultural associada a seu contexto particular, que abrange o saber acadêmico, a prática e a comunicação. Dessa forma, promove-se um intercâmbio enriquecedor, que estimula a construção de novos sentidos.

As Tertúlias Literárias podem ser realizadas em diversos ambientes (em clubes, centros comunitários, nas casas das pessoas, na escola, etc.). No material estruturado, apresentamos orientações para a organização dessa prática no contexto escolar. Normalmente, o professor é o moderador ou escolhe quem assumirá esse papel, que pode ser exercido por um familiar, um aluno ou aluna. A proposta é que os encontros possam acontecer no horário do contraturno, com a periodicidade estabelecida pela escola.

Carga Horária: 80h

Mediador: Voluntário, monitores, entre outras possibilidades

Esporte, Lazer e Promoção da Saúde

Título: Os esportes e o funcionamento do corpo humano

Ementa/Descrição:

Os esportes possuem relação muito estreita com o desenvolvimento e superação dos limites do corpo humano. Por isso cada um deles tem algo a dizer sobre esta incrível máquina, levando-a a operações complexas e inimagináveis. Este componente objetiva tratar da relação entre os esportes e a fisiologia humana, abrangendo as técnicas aplicadas a eles e os efeitos de sua prática.

Carga Horária: 40h

Título: Saúde e Prevenção nas Escolas em Educação para a Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva e Prevenção das DST/Aids, uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.

Ementa/Descrição:

Elementos da saúde e da educação estão presentes durante todo desenvolvimento humano. A realização de um trabalho nesta área na escola, tem a finalidade de contribuir para a formação integral do aluno por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde frente à vulnerabilidades e aos riscos que existem para os nossos adolescentes e jovens nos dias de hoje. As temáticas são realizadas na escola por profissionais da saúde e da educação, as quais levam esses profissionais a efetivarem uma prática pedagógica para transformação de conceitos em atitudes e ações com o objetivo de enfatizar o protagonismo juvenil na comunidade escolar e na comunidade local.

Carga Horária: 40h

Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica

Título: Introdução a Informática e Ferramentas de Escritório (Projeto e-Jovem)

Ementa:

O projeto e-Jovem oferta um cardápio educacional em modalidade Modular (Módulo Fundamental, Módulo I e Módulo II) com a oferta curricular de formação em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e Empreendedorismo, integrando a perspectiva da educação profissional de base complementar às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, por meio de componentes específicos.

O projeto está constituído por linguagens básicas, nas áreas de Informática e Preparação para o Trabalho e Prática Social, tendo como base o empreendedorismo social, a cultura digital e a empregabilidade. Nesta eletiva serão abordados assuntos desde a história do computador e como ele evoluiu e continua evoluindo no decorrer dos avanços tecnológicos; o histórico da Internet e como ela se tornou uma das ferramentas mais importantes na difusão do conhecimento pelo mundo. Conhecerá o conceito de Netiqueta e dicas de boa conduta. Por fim, serão abordadas informações sobre o ferramentas da Google, soluções online e como navegar de forma segura na internet.

Carga Horária: 80h

Mediador: um ex aluno da escola, voluntário, monitor do projeto e-Jovem, professor Lei, entre outras possibilidades.

Título: Designer Visual e Desenvolvimento Web (Projeto e-Jovem)

Ementa/Descrição:

Este componente traz uma proposta de continuidade da formação em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e Empreendedorismo do Projeto e-Jovem, com oferta de um cardápio educacional modular, como forma de disponibilizar um itinerário formativo que tem como base o empreendedorismo social, a cultura digital e a empregabilidade. São necessários conhecimentos básicos de informática.

Nesta eletiva serão apresentados o básico para utilizar duas ferramentas de edição livres, Gimp e Inkscape.

Com o poder dessas ferramentas em suas mãos você será capaz de fazer verdadeiras obras de arte: fará do logotipo da sua empresa ao layout de seu site. O material mostrará também que não adianta somente saber utilizar as ferramentas, mas é necessário

entender a utilização das cores para através delas despertar as sensações das pessoas, conhecendo, ainda, o básico de como utilizá-las no mercado de publicidade. Para resolver as atividades será repassado um kit de imagens, contendo não somente as que são citadas nos exercícios, mas também imagens extras. Aprenderá também futuramente a como utilizar as suas imagens criadas para serem utilizadas em páginas de Internet, criando assim todo o layout da página em HTML e CSS.

Carga Horária: 80h

Mediador: um ex aluno da escola, voluntário, monitor do projeto e-Jovem, professor Lei, entre outras possibilidades.

Educação em Direitos Humanos

Título: Educação em Direitos Humanos

Ementa/Descrição:

Compreende um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade de promover o respeito aos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências.

Carga Horária: 40h

Título: Direitos Humanos e Geração da Paz

Ementa/Descrição:

É absolutamente certo afirmar que para qualquer resultado positivo de construção de alguma paz no mundo, nossos esforços, de todos e de cada um, pessoas e instituições, agora e permanentemente, são imprescindíveis.

- Adotar uma cultura de Direitos Humanos e Geração da Paz, como condição para o desenvolvimento das aptidões necessárias para vivenciar os Direitos Humanos no cotidiano das pessoas/escolas/comunidades;
- Sensibilizar sobre a convivência e o exercício da cidadania;
- Refletir sobre as características de interdependência, indivisibilidade e universalidade dos direitos humanos;
- Buscar alternativas para a geração da paz compatíveis com a realidade local;
- Estimular as oportunidades de cooperação e de protagonismo nas comunidades e nas famílias em prol da paz.

O curso está organizado a partir de temas geradores, conforme descrição a seguir:

Que vida desejo viver? Ética e dignidade humana.

O direito e o dever de compreender.

Valores humanos: vivências geradoras de paz.

O afeto e a arte de cuidar.

É possível viver em paz?

Pensar global, agir local: passos para a paz.

Direitos humanos: surgimento e contexto histórico.

A subsistência humana: moradia, saúde, trabalho decente, meio ambiente saudável.

Ser: direito de todos e de cada um.

Liberdade, identidade, solidariedade e o respeito à diversidade e à dignidade humana.

Direitos Humanos e o cumprimento das leis. O Direito à verdade e à justiça.

Cidadania e participação: compromisso e responsabilidade.

Carga Horária: 80h

Educação Ambiental e Sustentável

Título: Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Ementa/Descrição:

Aquisição de conhecimentos das relações homem-natureza, ecossistemas, recursos e preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e temas que permeiam a dimensão ambiental. Avaliação e controle de impactos ambientais no ar, água e solo. Conhecimento de laudos, relatórios e estudos ambientais. Noções de gestão, planejamento e administração ambiental. Desenvolvimento de ações de preservação, conservação e educação ambiental. Familiarização com assuntos que envolvem a ampliação dos “3 R’s” para os (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) “6 R’s” (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Recusar, Reciclar, Reencaminhar).

Carga Horária: 40h

Horário de estudo e desenvolvimento de projetos pelos alunos

Título: Aprendizagem Cooperativa

Ementa/Descrição:

As Células Estudantis de Aprendizagem Cooperativa são grupos de estudantes que participam de vivências que vão além do âmbito educacional com o compartilhamento de necessidades e sonhos. Os participantes interagem de forma promotora e constroem relacionamentos positivos, auxiliando-se em suas demandas acadêmicas e extra acadêmicas. Espera-se com o Programa contribuir para a:

- Constituição de estudantes com maior competência social;
- Formação de estudantes mais responsáveis pela sua aprendizagem e pelo desenvolvimento da sua escola;
- Disseminação da metodologia de aprendizagem cooperativa para além da sala de aula;
- Alimentação da rede de estudantes cooperativos e;
- Formação de um clima emocional positivo da escola.

Os responsáveis pela organização inicial das CEAC são denominados de articuladores e, para desempenhar tal função, participam previamente, de uma formação onde aprendem a utilizar a aprendizagem cooperativa em seus grupos de estudo.

As células podem funcionar dentro e/ou fora da escola e nela os estudantes ensinam e aprendem mutuamente, utilizando os cinco pilares da metodologia, que são: interdependência positiva, responsabilidade individual, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo.

Carga Horária: 80h

Mediador: alunos universitários, voluntários, bolsistas, entre outros.

Título: Agente Jovem + Estudar Vale a Pena (Projeto Jovem de Futuro)

Ementa/Descrição:

Agente Jovem Iniciativa que estimula o estudante a compartilhar objetivos e a participar da mobilização da comunidade escolar. Considerado essencial para o êxito das ações do Jovem de Futuro nas escolas públicas de Ensino Médio, o Agente Jovem atua como protagonista do processo de mobilização da comunidade escolar. Contribui para a conquista de objetivos pactuados, como a melhoria da qualidade do ensino, dos índices de frequência e do clima coletivo, compartilhando desafios e as metas estabelecidas no planejamento estratégico da instituição. Os estudantes promovem e divulgam ações relacionadas ao projeto, além de atividades culturais, esportivas e vinculadas à

preservação do meio ambiente. Ao desempenharem essas tarefas, tornam-se agentes de mudança, sendo vistos como exemplos a serem seguidos pelos colegas. Os Agentes Jovens são, preferencialmente, representantes e líderes de turma do Ensino Médio ou eleitos pelos alunos para representá-los. Os candidatos devem ser comunicativos, ter espírito de equipe, capacidade de liderança junto ao grupo e um bom relacionamento com gestores e professores. Para desempenhar esse papel, participam de encontros de capacitação, recebendo uma formação que contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, e podem enriquecer seus currículos com a menção a essa atividade. A metodologia do estudar vale a pena é uma campanha que tem como objetivo mobilizar os estudantes promovendo a valorização dos estudos e o combate à evasão escolar. As atividades são desenvolvidas em três encontros, nos quais os alunos discutem por meio de jogos a fim de entenderem a relação entre suas decisões e escolhas de hoje e consequências futuras. E também compreendam a relação entre estudos, empregabilidade e renda.

Carga Horária: 40h

Mediador: A escola deve indicar um professor (já lotado) para agir como facilitador, coordenar a ação junto aos Agentes Jovens, principalmente no início das atividades. Algumas escolas já desenvolvem esta metodologia. Também pode ser um voluntário, um aluno universitário, entre outras possibilidades.

EIXO: Mundo do Trabalho

Título: Introdução à Empregabilidade e ao Mercado de Trabalho / Planejando Sonhos (Projeto e-Jovem)

Ementa/Descrição:

Esta é uma proposta para capacitação dos educandos, de modo a ampliar suas competências e habilidades que facilitem seu ingresso no mundo do trabalho, além de proporcionar a vivência em atividades sociais que serão desenvolvidas por vocês no decorrer das atividades regulares do curso. Esta disciplina aborda, de forma integrada e dinâmica, temas como: Introdução à Empregabilidade, Postura Socioprofissional, Empreendedorismo, Identidade, Cidadania, Comunicação, Mundo do Trabalho, Reconhecendo Habilidades, Projeto de Vida, Projeto Social, Processo Seletivo de Emprego e outras temáticas transversais, possibilitando a ampliação dos conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a construção de habilidades, saberes e atitudes necessários para o seu desenvolvimento individual, social e profissional.

Carga Horária: 40h

Mediador: voluntário, ex aluno com experiência, monitor do e-jovem, entre outras possibilidades.

Título: Educação Econômica (Educação Financeira)

Ementa/Descrição:

A inserção da temática da Educação Financeira nas Escolas visa estimular o aluno a realizar uma análise crítica dos gastos pessoais, familiares e certamente, dos que se referem aos recursos públicos.

Com a efetivação do trabalho nas escolas, podemos favorecer o desenvolvimento de competências que permitam consumir, poupar e investir de forma responsável e consciente, propiciando uma base mais segura para o desenvolvimento do país.

O objetivo principal é disseminar a Educação Financeira nas escolas, conscientizando alunos, pais e funcionários para que estes levem a seus familiares e amigos os conhecimentos básicos sobre comportamentos financeiros autônomos e saudáveis, utilizando o material estruturado disponível no portal indicado abaixo. A entrada da

Educação Financeira nas escolas se justifica por diversas razões amplamente estudadas pelos países que já acumulam experiência na área. Dentre essas razões se destacam os benefícios de se conhecer o universo financeiro e de tomar decisões financeiras adequadas, que fortaleçam o comando autônomo da própria vida e, por extensão, do âmbito familiar e comunitário. Como estrutura temática, a Educação Financeira poderia se apresentar de forma a manter um relação com os níveis de ensino. Dessa forma, poderia destacar:

- Temas relacionados ao indivíduo em situações a curto prazo. Por exemplo: vida familiar cotidiana.
- Temas relacionados ao indivíduo em sociedade em situações de médio e longo prazo. Por exemplo: trabalho.
- Temas relacionados à sociedade. Por exemplo: bens públicos.

Carga Horária: 40h

EIXO: Educação Científica

Título: Introdução à Metodologia Científica

Ementa/Descrição:

A metodologia de pesquisa científica envolvendo um conjunto de regras básicas para desenvolver uma experiência a fim de produzir novo conhecimento, bem como corrigir e integrar conhecimentos preexistentes para a formação de textos adequados dentro das regras e normas corretas da pesquisa. A prática da pesquisa, a habilidade em escrever e a apresentação formal de um trabalho são elementos que apontam para um trabalho árduo por parte daquele que se envolve em projetos dissertativos em qualquer nível. Neste contexto, os tópicos abordados pretendem propiciar uma orientação inicial e que terá continuidade durante a elaboração do trabalho/projeto científico.

Carga Horária: 40h

Título: Jovem Cientista (Projeto Jovem de Futuro)

Ementa/Descrição:

A metodologia visa despertar o interesse do estudante do Ensino Médio pelo aprendizado das ciências, numa etapa escolar que possibilita a opção pela continuidade dos estudos nessa área de especialização, estratégica para o desenvolvimento do país. Os conhecimentos adquiridos favorecem o desempenho dos alunos no próprio ciclo médio, além de estimular a permanência do jovem na escola, reduzindo os índices de evasão escolar. A aplicação se fundamenta em sete programas pedagógicos, que articulam conteúdos de física, química, biologia, matemática e língua portuguesa. Para dinamizar as atividades em classe, o material reúne sugestões e referências, que estimulam o debate entre os alunos e servem de subsídios para projetos

Carga Horária: 40h